



EFEITO DA INTENSIDADE DE USO DO PASTO SOBRE A DENSIDADE POPULACIONAL DE PERFILHOS

Gutenberg Lira Silva(1) - Tony Maiko Oliveira Mesquita(2) - Elayne Cristina Gadêlha Vasconcelos(3) - Luiza Elvira Vieira Oliveira(4) - Ana Clara Rodrigues Cavalcante(5) - José Antonio Alves Cutrim Jr.(6) -

1. Estudante de Zootecnia - Estagiário Embrapa Caprinos e Ovinos - 2. Estudante de Zootecnia - Estagiário Embrapa Caprinos e Ovinos - 3. Estudante de Zootecnia - Estagiária Embrapa Caprinos e Ovinos - 4. Zootecnista - 5. Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos - Doutoranda ESALQ/USP - 6. Doutorando do Programa de Doutorado Integrado UFC/UFPB/UFRPE -

PALAVRAS-CHAVE

capim-tanzânia, alongamento foliar, adubação nitrogenada, produção de forragem

APOIO

Banco do Nordeste, Embrapa

INTRODUÇÃO

A unidade estrutural básica de uma pastagem é o perfilho, que aparece continuamente no pasto com ciclo de vida determinado sendo substituído pelo aparecimento de um novo perfilho. O tempo de vida e a taxa de aparecimento e morte de perfilhos são fatores determinantes para a persistência e produtividade do pasto, além do equilíbrio de entrada e saída de nutrientes. Dentre os fatores abióticos mais importantes para a persistência do pasto está o nitrogênio. Sua aplicação é fundamental para o aumento da produção e qualidade de forragem (Fagundes, 2005), atuando positivamente na renovação de tecidos e de perfilhos cuja densidade populacional é que forma o pasto. Baixas concentrações de nitrogênio na planta determinam baixa taxa de aparecimento de gemas e consequentemente diminuição no perfilhamento, podendo levar o pasto à degradação.

OBJETIVOS

Determinar a densidade populacional de perfilhos (DPP) em pasto de capim-tanzânia manejado sob diferentes intensidades de pastejo, determinadas pelo uso de diferentes doses nitrogenadas.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi feito na Embrapa Caprinos e Ovinos, durante a época chuvosa de 2009. A DPP foi obtida por meio de contagem individual do número de perfilhos presente em uma moldura de 1m² lançada aleatoriamente em dois diferentes pontos por piquete experimental em pasto de capim-tanzânia, no meio (DPPr) e final (DPPp) do intervalo de descanso. Os tratamentos consistiam em diferentes intensidades de uso do pasto, refletindo em quatro diferentes manejos combinando adubações e resíduos pós-pastejo: intensivo (600kgN/ha ano e resíduo de 30cm), moderado (300kgN/ha ano e 50cm), leve (sem adubação, resíduo de 50cm) e extensivo (sem adubação e resíduo de 30cm). De cada tratamento eram escolhidos aleatoriamente quatro piquetes como experimentais. O delineamento foi inteiramente casualizado. As médias dos tratamentos foram comparadas utilizando o teste de Tukey ($p < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve diferença significativa para DPP média, DPPr e DPPp ($p < 0,05$). O manejo moderado apresentou as maiores densidades: 303, 282 e 324 perfilhos/m² para DPP média, DPPr e DPPp, respectivamente. Enquanto para os demais manejos, os mesmos parâmetros foram de 238, 237 e 238 perfilhos/m². A adição de N resultou modificações nas características estruturais do pasto. Houve aumento na DPP até o nível de 300kg/ha. Os valores apresentados para o tratamento intensivo refletiram a limitação no suprimento de carbono e competição por luz (PAIVA, 2009) relacionados ao aumento no aparecimento e alongamento foliar (CÂNDIDO et al., 2006). Nessa situação a tendência é que tenham menos perfilhos/m². No entanto pode não haver prejuízo para produção de forragem uma vez que existe uma relação de compensação entre o tamanho e o número de perfilhos, onde maiores densidades populacionais estão associadas a perfilhos pequenos e vice versa (SBRÍSSIA e DA SILVA, 2008), o que foi observado também no experimento.

CONCLUSÕES

Adubações com altas doses de nitrogênio podem não refletir em aumentos na densidade populacional de perfilhos, pelo fato de nessas condições haver limitações fisiológicas que afetam características morfogênicas, como o aparecimento e alongamento de folhas, favorecendo densidades menores, porém com perfilhos de maior tamanho.

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, M. J. D., DA SILVA, R. G., NEIVA, J. N. M., et al., Fluxo de biomassa em capim-tanzânia pastejado por ovinos sob três períodos de descanso. Revista Brasileira de Zootecnia., v.35, n.6, p.2234-2242, 2006.

FAGUNDES, J. L., DA FONSECA, D. M., GOMIDE, J. A., et al., Acúmulo de forragem em pastos de Brachiaria decumbens adubados com nitrogênio. Pesquisa agropecuária brasileira, Brasília, v.40, n.4, p.397-403, abr. 2005.

PAIVA, A. J., Características morfogênicas e estruturais de faixas etárias de perfilhos em pasto de capim-marandu submetidos à lotação contínua e ritmos morfogênicos contrastantes, Dissertação (Mestrado em ciência animal e pastagens) ? Escola Superior de Agricultura ?Luiz de Queiroz?, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2009.

SBRÍSSIA, A.; DA SILVA, S.C. Compensação tamanho/densidade populacional de perfilhos em pastos de capim-marandu. Viçosa, Revista Brasileira de Zootecnia., v.37, n.1, p.35-47, 2008.